

## **Desafios na assistência ao paciente com tuberculose na atenção básica**

Challenges in care for patients with tuberculosis in primary care

Desafíos en la atención a pacientes con tuberculosis en atención primaria

Recebido: 09/08/2023 | Revisado: 22/08/2023 | Aceitado: 23/08/2023 | Publicado: 26/08/2023

### **Vitória Régia Vieira da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1836-1077>  
Centro Universitário São Miguel, Brasil  
E-mail: [vitoriaregia1227@gmail.com](mailto:vitoriaregia1227@gmail.com)

### **Jacques Magnos Canossa Mantey**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1159-4070>  
Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil  
E-mail: [jacquescanossamantey@hotmail.com](mailto:jacquescanossamantey@hotmail.com)

### **Joyce Josefa de Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2866-375X>  
Centro Universitário Tabosa de Almeida, Brasil  
E-mail: [joycejoliveira199@gmail.com](mailto:joycejoliveira199@gmail.com)

### **Erika de Nazare Rodrigues da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-7598-8045>  
Faculdade Estácio São Luís, Brasil  
E-mail: [Erikasilva286@gmail.com](mailto:Erikasilva286@gmail.com)

### **Carolayne Pereira de Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-0592-2859>  
Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
E-mail: [carolrsgt@gmail.com](mailto:carolrsgt@gmail.com)

### **Vanusa Maria da Silva Araújo**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-4026-8949>  
Centro Universitário Brasileiro, Brasil  
E-mail: [vanusamary69@gmail.com](mailto:vanusamary69@gmail.com)

### **Natália da Silva Caldas**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-2567-6706>  
Centro Universitário Santa Maria, Brasil  
E-mail: [nataliasilvacz@gmail.com](mailto:nataliasilvacz@gmail.com)

### **Kaio Rodrigues Otaviano**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0856-3572>  
Centro Universitário Santa Maria, Brasil  
E-mail: [kaiootavianosh@gmail.com](mailto:kaiootavianosh@gmail.com)

### **Letícia Barbosa Duarte**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5123-6871>  
Centro Universitário Unifacisa, Brasil  
E-mail: [leticiauarte159@gmail.com](mailto:leticiauarte159@gmail.com)

### **Yasmim Alves Ferreira**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-2275-2575>  
Universidade Uninassau, Brasil  
E-mail: [yasmimalves433@hotmail.com](mailto:yasmimalves433@hotmail.com)

### **Thays Flávia Silva Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-2447-8911>  
Centro Universitário de Boa Viagem, Brasil  
E-mail: [thafolivier@gmail.com](mailto:thafolivier@gmail.com)

### **Resumo**

A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa, com altas taxas de incidência e prevalência, e encontra-se associada a baixas condições socioeconômicas. Nesse cenário, a Atenção Primária a Saúde (APS), como coordenadora do cuidado, deve ser capaz de promover ações integrais, visando melhorar a qualidade de vida e controlar efetivamente a doença. No entanto, ainda existem diversos desafios na assistência a esses pacientes. Diante disso, esse estudo tem como objetivo identificar os desafios na assistência de enfermagem ao paciente com tuberculose na atenção básica. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizado em julho e agosto de 2023, através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Tuberculose”, “Atenção primária” e “Enfermagem”. Foram encontrados 127 artigos e, destes após uma seleção criteriosa, foram utilizados 12 artigos para compor essa pesquisa. A partir dos estudos encontrados, evidencia-se que os principais desafios na assistência ao paciente com TB envolvem a falta de conhecimento, falta de acesso, baixas condições financeiras, falta de acessibilidade, ausência e alta rotatividade dos profissionais, ausência de incentivos e comportamentos estigmatizantes. Diante disso, torna-se importante que o

cuidado ao paciente com tuberculose envolva o usuário, profissionais, a família, a gestão dos serviços de saúde e seja articulada com outros setores, de modo que suas necessidades sejam resolutivas, e que tais desafios sejam superados.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Atenção primária a saúde; Enfermagem.

### Abstract

Tuberculosis is an infectious and contagious disease, with high incidence and prevalence rates, and associated with low socioeconomic conditions. In this scenario, Primary Health Care (PHC), as care coordinator, must be able to promote comprehensive actions, aiming to improve the quality of life and effectively control the disease. However, there are still several challenges in the care of these patients. Therefore, this study aims to identify the challenges in nursing care for patients with tuberculosis in primary care. This is an integrative literature review, carried out in July and August 2023, using the Health Sciences Descriptors (DeCS): "Tuberculosis", "Primary care" and "Nursing". 127 articles were found and, after a careful selection, 12 articles were used to compose this research. From the studies found, it is evident that the main challenges in caring for patients with TB involve lack of knowledge, lack of access, low financial conditions, lack of accessibility, absence and high turnover of professionals, lack of incentives and stigmatizing behaviors. In view of this, it is important that the care for patients with tuberculosis involves the user, professionals, the family, the management of health services and is articulated with other sectors, so that their needs are resolute, and that such challenges are overcome.

**Keywords:** Tuberculosis; Primary health care; Nursing.

### Resumen

La tuberculosis es una enfermedad infectocontagiosa, con altas tasas de incidencia y prevalencia, y asociada a condiciones socioeconómicas bajas. En este escenario, la Atención Primaria de Salud (APS), como coordinadora de la atención, debe ser capaz de promover acciones integrales, con el objetivo de mejorar la calidad de vida y controlar eficazmente la enfermedad. Sin embargo, aún existen varios desafíos en el cuidado de estos pacientes. Por lo tanto, este estudio tiene como objetivo identificar los desafíos en la atención de enfermería a los pacientes con tuberculosis en la atención primaria. Se trata de una revisión integrativa de la literatura, realizada en julio y agosto de 2023, utilizando los Descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS): "Tuberculosis", "Atención primaria" y "Enfermería". Fueron encontrados 127 artículos y, después de una cuidadosa selección, 12 artículos fueron utilizados para componer esta investigación. A partir de los estudios encontrados, se evidencia que los principales desafíos en la atención a los pacientes con TB implican desconocimiento, falta de acceso, bajas condiciones financieras, falta de accesibilidad, ausencia y alta rotación de profesionales, falta de incentivos y conductas estigmatizantes. Frente a eso, es importante que la atención al enfermo tuberculoso involucre al usuario, a los profesionales, a la familia, a la dirección de los servicios de salud y se articule con otros sectores, para que sus necesidades sean resueltas y dichos desafíos sean superados.

**Palabras clave:** Tuberculosis; Primeros auxilios; Enfermería.

## 1. Introdução

A tuberculose (TB) é uma enfermidade infectocontagiosa causada por uma bactéria, que chega as vias aéreas do indivíduo através da fala, tosse ou espirro de uma pessoa contaminada com a infecção ativa. Essa doença encontra-se associada a baixas condições socioeconômicas, e por conseguinte, desnutrição e residências inadequadas, bem como a existência de outras comorbidades como diabetes (Tavares *et al.*, 2020).

Em 2015, no Brasil, foram estimados cerca de 84 mil novos casos, 3,8 mil mortes e uma taxa de cura de 71%. Essa taxa encontra-se abaixo das recomendações da Organização Mundial da Saúde, que recomenda que seja maior que 90% (Orlandi *et al.*, 2019). Da mesma forma, mundialmente, a tuberculose foi considerada uma das principais causas de óbitos, causando cerca de 1,4 milhões de mortes (Junges *et al.*, 2020).

O *Micobacterium tuberculosis*, micobactéria causador da doença, afeta o tecido pulmonar e cria pequenos tubérculos alveolares, onde permanece alojado de forma latente, e pode se manter durante décadas nesse estado. Dessa forma, a tuberculose possui um espectro considerado dinâmico, onde pode gerar o aumento do número de doenças e óbitos, pois a doença pode perpassar por várias fases, tanto assintomática, como potencialmente fatal (Massabni & Bonini, 2019).

Esta doença apresenta registros desde a pré-história, em ossos humanos, na Alemanha e no Egito. Da mesma forma, a literatura hindu e chinesa também relatava doenças pulmonares semelhantes a TB. Posteriormente, em algumas civilizações tornou-se mais perceptível e conhecida, e era considerada punição divina. Somente em XXX a.C., que Hipócrates da Grécia

conseguiu perceber que a tuberculose se tratava de uma doença natural, onde na época, passou a ser chamada de Tísica, devido à exaustão física (Giacometti *et al.*, 2021).

Hermann Heinrich Robert Koch foi o responsável por identificar e demonstrar o bacilo causador da TB, e provar que a tuberculose era uma doença causada exclusivamente pela eliminação da bactéria, através da saliva, e que afeta os humanos e animais. Koch contribuiu significativamente para a bacteriologia, e foi premiado com Nobel de Medicina, devido ao esclarecimento da etiologia da TB. Por essa razão, o *Mycobacterium* ficou conhecido como bacilo de Koch (Massabni & Bonini, 2019).

A Organização das Nações Unidas (ONU) incluiu a meta de erradicação da doença até 2030 nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Igualmente, o Brasil implementou o Plano Nacional Para o Fim da Tuberculose, reafirmando o compromisso com o enfrentamento da doença (Tavares *et al.*, 2020).

Nesse sentido, prestar cuidados aos pacientes com suspeita de tuberculose, diagnóstico e contatos torna-se importante para redução da carga e dos níveis da doença. Diversas variáveis influenciam na redução da incidência da doença, principalmente em países com menores Índice de Desenvolvimento Humano. A abordagem multifatorial torna-se importante assim, para enfrentar a epidemia desta doença (Cortez *et al.*, 2021).

A atenção primária à saúde (APS) se caracteriza como coordenadora do cuidado e ordenadora das redes de atenção, devendo realizar ações de controle da doença, acolher e identificar os casos na comunidade, a fim de controlar efetivamente. Nesse nível de atenção, o enfermeiro se destaca por atuar de frente ao processo contra TB. Esse profissional realiza intervenções de modo sistemático, e o acompanhamento terapêutico dos pacientes com essa doença (Araújo *et al.*, 2020).

Os enfermeiros se mostram relevante no desenvolvimento de tecnologias e de ações assistenciais e educacionais para a adesão ao tratamento da TB. O atendimento adequado mostra-se essencial para a efetividade do controle da doença e satisfação dos pacientes. Além disso, a assistência prestada na APS afeta a terapêutica, sendo fundamental que os profissionais desenvolvam ações efetivas (Oliveira *et al.*, 2023).

As ações da APS devem ser capazes de gerar uma ação integral aos pacientes, de forma que melhore a qualidade de vida e autonomia dos indivíduos. A estratégia de saúde da família (ESF), configura-se como instrumento para atingir a integralidade da assistência ao paciente e comunidade. No entanto, alguns desafios ainda persistem nesse nível de atenção, que requerem melhorias (Schenker & Costa, 2019).

Percebe-se que apesar do tratamento ser disponibilizado gratuitamente pelo SUS aos pacientes acometidos, ainda existe uma grande dificuldade na adesão e fatores que prejudicam a conduta dos casos, que aliados aos problemas intrínsecos da atenção básica, afetam a qualidade do atendimento ao paciente com tuberculose. Nesse caso, torna-se importante investigar acerca de tais desafios na assistência ao paciente com TB, visto que é uma doença de elevada taxa de incidência, mas que pode ser controlada a partir do tratamento e assistência efetiva (Freire *et al.*, 2022).

Diante disso, esse estudo visa identificar os desafios na assistência de enfermagem ao paciente com tuberculose na atenção básica.

## 2. Metodologia

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo, do tipo revisão integrativa da literatura. A revisão integrativa configura-se como um método que possibilita investigar, avaliar e condensar evidências acerca de um determinado tema, gerando um conhecimento sobre o tema, efetivação de intervenções e minimização de custos, bem como permite identificar fragilidades e potencialidades para futuras pesquisas (Sousa *et al.*, 2017).

A realização dessa pesquisa seguiu as seis etapas da revisão integrativa: identificação do tema, determinação dos critérios de inclusão e exclusão da amostra, estabelecimento das evidências a serem extraídas dos estudos, avaliação da amostra, interpretação dos resultados e apresentação dos dados encontrados (Sousa *et al.*, 2017).

Estabeleceu-se como pergunta norteadora: Quais os desafios na assistência de enfermagem ao paciente com tuberculose?

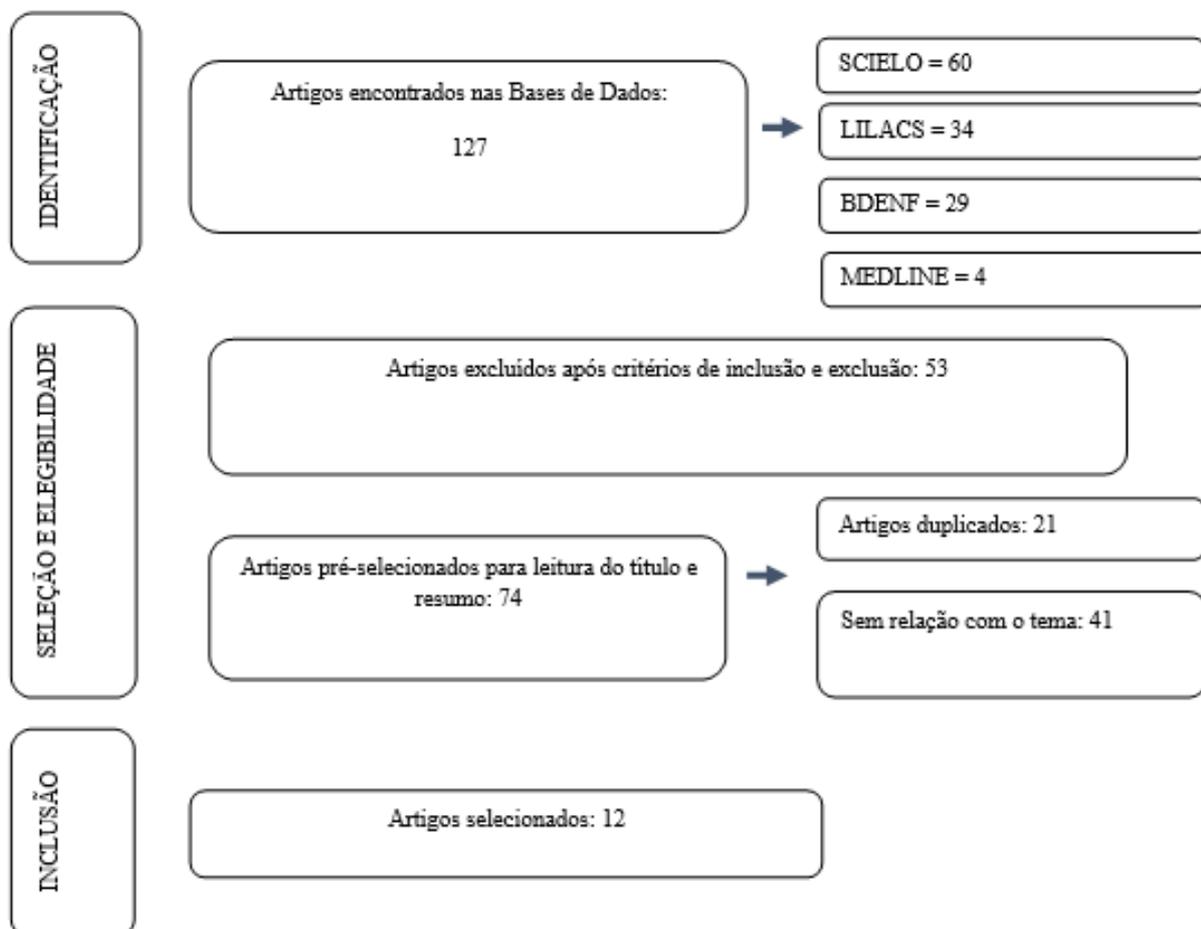
O levantamento bibliográfico foi realizado em julho e agosto de 2023, nas seguintes bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e Base de Dados em Enfermagem (BDENf).

Para busca de dados, foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Tuberculose”, “Atenção primária” e “Enfermagem”, vinculados pelos operadores booleanos AND e OR.

Foram adotados como critérios de inclusão: textos complexos, no idioma português, publicados entre 2018 e 2023 e que abordem a temática proposta. Os critérios de exclusão utilizados foram: teses, dissertações, estudos de revisão, e artigos que após a leitura do título e do resumo, não mostraram ligação com os objetivos.

Após o estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, os estudos que mostraram coerência com os objetivos foram lidos de forma completa, e posteriormente, obtidos na íntegra. A seleção foi sistematizada pelas recomendações PRISMA, que se trata de um checklist para assistir os autores a aperfeiçoarem a descrição das revisões (Moher, *et al.* 2015). Os resultados das buscas encontram-se apresentado no fluxograma a seguir (Figura 1).

**Figura 1** - Fluxograma de seleção dos estudos, baseado na recomendação PRISMA.



### 3. Resultados

A partir das buscas, foram encontrados 127 artigos, que após os critérios de inclusão e exclusão restaram 74. Com a leitura inicial do título e do resumo, 62 foram eliminados, restando 12, que foram lidos na íntegra e utilizados para compor essa revisão. A amostra final encontra-se na Tabela 1, dispostos de acordo com ano de publicação, base de dados, autores, título e tipo de estudo.

**Tabela 1** - Síntese dos estudos incluídos na revisão, segundo título, ano de publicação, base de dados, autores, e tipo de estudo.

TÍTULO	ANO DE PUBLICAÇÃO	BASE DE DADOS	AUTORES	TIPO DE ESTUDO
Capacidade gerencial da atenção primária à saúde para o controle da tuberculose em diferentes regiões do Brasil	2018	SCIELO	Villa <i>et al.</i>	Transversal
Deteção da tuberculose: a estrutura da atenção primária à saúde	2018	SCIELO	Spagnolo <i>et al.</i>	Descritivo
Desempenho dos serviços de saúde na atenção à tuberculose na estratégia de saúde da família	2018	LILACS	Benetti <i>et al.</i>	Transversal quantitativo
Incentivos sociais para adesão ao tratamento da tuberculose	2019	SCIELO	Orlandi <i>et al.</i>	Qualitativo
Enfermagem na adesão ao tratamento da tuberculose e tecnologias em saúde no contexto da atenção primária	2019	SCIELO	Temoteo <i>et al.</i>	Reflexão analítica
Razões que levam os pacientes com tuberculose a abandonarem o tratamento: perspectivas do enfermeiro	2019	BDENF	Sackser; Borges.	Exploratória qualitativa
Competências profissionais para promoção da saúde no atendimento ao paciente com tuberculose	2020	SCIELO	Costa <i>et al.</i>	Qualitativo
O tratamento da tuberculose sob a ótica dos profissionais da Atenção Primária à Saúde	2021	LILACS	Siqueira <i>et al.</i>	Transversal
Vulnerabilidade e estratégias de adesão ao tratamento da tuberculose: discurso dos enfermeiros da atenção primária	2021	BDENF	Barros <i>et al.</i>	Qualitativo
Avaliação do acesso ao tratamento de tuberculose sob perspectiva dos usuários na atenção primária	2021	BDENF	Muller <i>et al.</i>	Transversal, descritivo
Percepções de enfermeiros sobre gestão do cuidado e seus fatores intervenientes para o controle da tuberculose	2022	SCIELO	Silva <i>et al.</i>	Descritivo qualitativo
Discursos de enfermeiras sobre ações e estratégias do cuidado ao idoso com tuberculose	2022	LILACS	Araújo <i>et al.</i>	Exploratório qualitativo

Fonte: Autores (2023).

Percebe-se que após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão não foram identificados artigos na Medline, logo os estudos utilizados nessa pesquisa foram oriundos do Scielo, Lilacs e Base de dados em enfermagem.

Em relação a caracterização dos estudos, observa-se que três foram publicados em 2018, três em 2019, um em 2020, três em 2021 e dois em 2022, tornando-se evidente o aumento da publicação de estudos sobre o tema nos últimos 5 anos. Além disso, percebe-se os estudos encontrados possuem diferentes abordagens, como quantitativo, qualitativas, descritivo, transversal, e reflexão analítica.

#### 4. Discussão

Os estudos evidenciam que diversos aspectos podem afetar a assistência, o compromisso e o vínculo dos pacientes com as unidades de saúde para tratamento da tuberculose. Entre esses fatores, temos o conhecimento sobre a doença, o meio social, condições laborais e relações familiares. Além disso, percebe-se que a assistência aos pacientes com TB pode ser afetada não apenas pela não adesão do paciente ao tratamento, mas também devido a ações dos profissionais, e a fatores relacionados ao serviço de saúde em si, gestores e governo (Temoteo *et al.*, 2019).

Cada município apresenta uma organização diferente em relação a tuberculose. Os profissionais atuantes na atenção básica devem ter conhecimento sobre a importância de ações direcionadas a pacientes com tuberculose bem como acerca das políticas e da epidemiologia. Sem esse conhecimento, a dificuldade de oferta de ações de controle para a doença na APS se torna uma realidade em diversos locais, principalmente naqueles com média ou alta cobertura das Estratégias de Saúde da Família (Villa *et al.*, 2019).

Siqueira *et al.* (2020) descreve que a TB é um tema abordado em uma proporção reduzida por profissionais da atenção básica, e isso evidencia a deficiência de conhecimentos acerca dos sinais, sintomas e aspectos relacionados a doença, mesmo daqueles que atuam a bastante tempo no serviço.

De acordo com Silva *et al.* (2022), a participação da equipe multidisciplinar no cuidado ao paciente com tuberculose torna-se essencial. No entanto os enfermeiros percebem uma dificuldade na cooperação de outros membros da equipe multiprofissional. Essa falta de cooperação influencia nas ações de cuidado ao paciente, visto que esse público necessita de intervenções multidisciplinares, coordenadas e, com o envolvimento de diferentes pessoas e tecnologias, bem como um compartilhamento de responsabilidades.

Além disso, a assistência isolada gera prejuízos na percepção das condições de vida das pessoas da área adscrita da unidade. Essa percepção torna-se fundamental para entender possíveis barreiras que possam prejudicar na adesão e continuidade do tratamento do paciente. Da mesma forma, a interação entre a equipe multiprofissional permite o compartilhamento de conteúdo e unificar discursos e práticas (Siqueira *et al.*, 2020).

Ainda segundo Silva *et al.* (2022), a ausência e alta rotatividade de outros profissionais, como os médicos, nas ESF limitam a atuação desses profissionais e geram sobrecarga para outros. Os autores descrevem que existe uma concentração das ações de tuberculose para os profissionais enfermeiros, demonstrando a necessidade da gestão articular responsabilidades compartilhadas com a equipe multiprofissional, para que os enfermeiros sejam capazes de realizar suas ações com efetividade (Silva *et al.*, 2022).

Spagnolo (2018) corrobora com os achados e também descreve a ausência e alta rotatividade de alguns profissionais como fatores que geram sobrecarga no trabalho dos enfermeiros e prejuízos na assistência e na geração de vínculo com o paciente com tuberculose. Nesse sentido, torna-se importante o compromisso da gestão com a redução da rotatividade dos profissionais e com a melhora dos planos de carreiras e qualificação da equipe atuante, a fim de implementar a assistência da melhor forma.

A participação de uma equipe multiprofissional nas ações de controle torna-se fundamental, principalmente para mobilizar, apoiar e ajudar o usuário a ser envolvido no seu tratamento, evitando principalmente o abandono deste, que pode gerar consequências graves, como infecções, transmissão da doença e aumento da mortalidade (Costa *et al.* 2020).

Sackser e Borges (2019), em seu estudo, identificam que a falta de tempo e de recursos humanos são uma das principais barreiras para sensibilizar o paciente a não abandonar o tratamento da tuberculose. No estudo, os enfermeiros também descrevem a estrutura física e ausência de delimitação do território como outros fatores que prejudicam a assistência, e geram desgaste emocional.

Fatores estruturais e logísticos podem afetar o compromisso da equipe com as intervenções de controle da TB, e consequentemente afetar a efetividade e resolução dos serviços. Nesse sentido, os profissionais, a gestão e o local de assistência necessitam ser qualificados para um cuidado integral aos pacientes, envolvendo não só a reestruturação da unidade como também a integração com outros serviços, determinação de um fluxo de atendimento e monitoramento do paciente (Silva *et al.*, 2022).

Da mesma forma, fatores sociais são citados como barreiras na assistência ao paciente, principalmente relacionados ao uso de álcool e drogas, problemas familiares e incapacidades físicas (Seckser & Borges, 2019). Orlandi *et al.* (2019) aponta que o álcool e as drogas ilícitas geram vulnerabilidade e alterações comportamentais que favorecem a rejeição ao tratamento.

Para Silva *et al.* (2022) o uso de álcool e drogas, bem como o encarceramento, a diabetes e a dificuldade no acesso à assistência médica, são fatores que aumentam a prevalência de casos de tuberculose pulmonar. Além disso, os autores afirmam que a ausência rede de apoio familiar e social também afeta a continuidade da assistência aos pacientes, principalmente em relação ao comportamento saudável desses pacientes, a manutenção do tratamento e do bem-estar psíquico. Quando os pacientes não possuem esse apoio, a taxa de adesão ao tratamento e o bem-estar mental são menores.

As condições de vida do paciente, como alimentação, trabalho, educação e lazer, podem favorecer ou prejudicar o enfrentamento da doença, visto que a ausência dessas condições prejudica a adoção de hábitos saudáveis como prática de atividades físicas e a não utilização de drogas. Da mesma forma, valores e crenças podem afetar as decisões de saúde. (Temoteo *et al.*, 2019).

Em relação a crenças e estigmas sociais, Sackser e Borges (2019) apontam que essas questões favorecem o abandono ao paciente, principalmente no que se refere aos tabus que a doença possui, mesmo sendo antiga. Sendo assim, as estratégias de enfrentamento da TB devem ser centradas na atenção ao paciente, fatores sociais e na pesquisa científica.

Silva *et al.* (2022) corrobora com os achados e descreve que os profissionais também podem possuir atitudes que geram comportamentos estigmatizantes para com os pacientes, e tais atitudes geram barreiras no acesso as unidades, agravando os casos das pessoas. Da mesma forma Temoteo *et al.* (2019) aponta que muitas vezes, o paciente abandona o tratamento porque foi desamparada pelo serviço, e o modo de agir dos profissionais refletem e são marcantes para a vida das pessoas com TB.

A ausência de incentivos sociais relacionados ao tratamento da TB também apresenta repercussões no controle da doença. A presença de incentivos alimentares, monetários, auxiliam não apenas o paciente, mas também o sustento de suas famílias, além de atuar como ações de promoção da adesão ao tratamento e retorno à unidade, oferecendo apoio social (Araújo *et al.*, 2022).

Muller *et al.* (2021) aponta que a TB afeta principalmente pessoas em vulnerabilidade social, e apesar do tratamento e assistência gratuita, os fatores socioeconômicos devem ser considerados visto que afetam o acesso ao tratamento, principalmente quando a doença se encontra em um grau severo e gera debilidades, afetando a renda familiar. Os autores ainda indicam que existe uma maior prevalência dos casos de tuberculose em pessoas do sexo masculino, e nesse público, existe uma rejeição do tratamento devido o risco de perda salarial e do emprego, visto que são as principais fontes de renda da família.

Segundo estudo de Siqueira *et al.* (2020) a oferta de subsídios como cestas básicas e vale transporte são importantes, no entanto requer uma articulação entre diferentes setores. Da mesma forma, essa articulação pode ser importante na distribuição de medicações. No entanto, para os autores, a disponibilidade desses recursos pode estar associada a notificação e acompanhamento dos casos, e sua ausência pode ser explicada devido a deficiências no registro e na organização das ações realizadas pela equipe. Da mesma forma, no estudo de Silva *et al.* (2022), os autores apontam que a escassa provisão de recursos humanos e de insumos está associado a redução na detecção dos casos.

Benetti *et al.* (2018) também cita a acessibilidade ao serviço de saúde como importante aspecto a ser considerado, uma vez que locais distantes, que necessitam de grande deslocamento e gastos com transporte favorecem o abandono ao tratamento. A localização estratégica da ESF torna-se importante para proteção social e aproximação com o usuário.

De acordo com o estudo de Barros *et al.* (2021) os enfermeiros apontam os aspectos relacionados a vulnerabilidade social, condições de pobreza e financeiro como fatores que afetam o adocimento e a adesão ao tratamento, e diante disso existe também deficiências na proteção social. No estudo, os profissionais tentam contornar essas dificuldades e potencializar a adesão ao tratamento através da educação em saúde, a fim de fornecer informação ao paciente.

No entanto, segundo estudo de Costa *et al.* (2020), existe uma atuação restrita pelos profissionais de saúde da atenção primária, em relação a atividades educativas sobre a doença, devido a sobrecarga dos profissionais. Essas atividades são de fundamentais importância para melhor compreensão sobre a doença e auxiliar na mudança de hábitos do paciente e da população em geral, devendo ser direcionada às necessidades do paciente e ser realizada de forma a tornar o mesmo protagonista do cuidado.

A comunicação entre o paciente e o serviço de saúde é outro fator que pode afetar a qualidade da assistência. De acordo com Siqueira *et al.* (2020), os pacientes dificilmente conseguem contato telefônico com as unidades de saúde, bem como marcar consultas, devido a indisponibilidade dos profissionais. Nesse sentido, as unidades de saúde devem desenvolver ferramentas de aproximação com os usuários, principalmente em condições crônicas como a tuberculose.

No que se refere a busca ativa de sintomáticos respiratórios, Araújo *et al.* (2022), afirma que os profissionais de enfermagem possuem dificuldades em realizar essa ação, por diversos fatores como ausência de conhecimento sobre como realizar, ausência de reconhecimento como responsabilidade, dificuldade em identificar potenciais pacientes, e outros. Esses achados evidenciam uma falta de qualificação dos profissionais e um distanciamento da população em geral, o que gera prejuízos na detecção e no diagnóstico da doença. O despreparo e desinteresse dos profissionais da atenção primária, bem como o curto tempo para supervisão dos medicamentos, são fatores que contribuem para a não adesão dos pacientes.

## 5. Considerações Finais

O contexto analisado evidencia que a assistência ao paciente com tuberculose na atenção básica é permeada por diversos fatores que podem dificultar a assistência e, esses fatores podem ser advindos tanto do paciente, como dos profissionais e da gestão. Nos estudos, foi possível identificar principalmente a falta de conhecimento, falta de acesso, condições financeiras, acessibilidade, ausência e alta rotatividade dos profissionais, ausência de incentivos e comportamentos estigmatizantes, como principais fatores que dificultam a assistência.

A identificação desses fatores torna-se importante para subsidiar o desenvolvimento de estratégias para melhora da assistência a esses pacientes, e consequentemente redução e controle das taxas da doença. Além disso, os achados nesse estudo demonstram que o cuidado ao paciente com tuberculose deve ser realizado de forma integral, analisando todas as nuances, principalmente no que tange aos aspectos sociais e financeiros, que se apresentam como fatores de risco para o abandono e ineficácia do tratamento.

Diante disso, torna-se importante que o cuidado ao paciente com tuberculose envolva o usuário, profissionais, a família, a gestão dos serviços de saúde e seja articulada com outros setores, de modo que suas necessidades sejam resolutivas, e que estes entendam que as ações de prevenção e controle desta doença devem ser uma das prioridades da atenção básica, devendo se mobilizar para implementar intervenções, com compromisso e responsabilidade multiprofissional.

Por fim, espera-se que esse estudo desperte a realização de novas pesquisas que investiguem os modos de superar os desafios encontrados, principalmente no que se refere a importância do compartilhamento de responsabilidades no cuidado ao paciente com TB e, acerca da atuação da gestão para minimizar as dificuldades na assistência.

## Referências

- Araújo, E. M. N., Freitas, S. A., Henriques, A. H. B., Nogueira, M. F., & Barreto, A. J. R. (2020). Gestão do cuidado ao idoso com tuberculose na Atenção Primária: revisão integrativa. *Rev. bras. geriatr. gerontol.*, 23 (06):1-11.
- Araújo, E. M. N. F., Freitas, A. S., Henriques, A. H. B., Nogueira, M. F., & Barrêto, A. J. R. (2022). Discursos de enfermeiras sobre ações e estratégias do cuidado ao idoso com tuberculose. *Rev baiana enferm.*, 36:e45266.
- Barros, J. J. C., Oliveira, A. H., Cavalcante, J. L., Muniz, T. G. F., Pereira, M. L. D., & Cavalcante, E. G. R. (2021). Vulnerabilidade e estratégias de adesão ao tratamento da tuberculose: discurso dos enfermeiros da atenção primária. *Revista De Enfermagem Da UFMS*, 11, e61.
- Benetti, K. V., Farias, S. N. P., Souza, M. H. N., Mauro, M. Y. C., Medeiros, C. R. S., & Pereira, P. M. D. (2018). Desempenho dos serviços de saúde na atenção à tuberculose na estratégia de saúde da família. *Rev enferm UERJ*, 26:e31643.
- Cortez, A. O., Melo, A. C., Neves, L. O., Resende, K. A., & Camargos, P. (2021). Tuberculose no Brasil: um país, múltiplas realidades. *J. bras. pneumol.* 47(2):e20200119.
- Costa, A. F. A., Gomes, A. M. F., Fernandes, A. F. C., Silva, L. M. S., Barbosa, L. P., & Aquino, P.S. (2020). Professional skills for health promotion in caring for tuberculosis patients. *Revista Brasileira De Enfermagem*, 73(2), e20180943.
- Ferreira, M. R. L., Bonfim, R. O., Siqueira, T. C., Orfão, N.H. (2022). Coordenação e elenco de serviços para o manejo da tuberculose: ótica dos profissionais de saúde. *Physis: Revista De Saúde Coletiva*, 32(1), e320111.
- Freira, A. C. G., Nascimento, R. D., Guimaraes, V., Rezende, G. O. (2022). Desafios no tratamento e controle da Tuberculose em Manaus-AM. *Research, Society and Development*, 11(15), e306111537144.
- Giacometti, M. T., Andrade, L. G., Pugliese, F. S., & Silva, M. S. (2021). Atenção farmacêutica no tratamento de tuberculose. *REASE [Internet]*. 7(8):296-309.
- Junges, J. R., Burille, A., & Tedesco, J. (2020). Tratamento Diretamente Observado da tuberculose: análise crítica da descentralização. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*. 24, e190160.
- Massabni, A.C., & Bonini, E.H. (2019). Tuberculose: história e evolução dos tratamentos da doença. *Revista Brasileira multidisciplinar*. 22(2): 6-34.
- Oliveira, T. M. P., Ferreira, E. H. B., Silva, C. O., Hernandes, L. F., Pereira, A. H. C. C., Almeida, A.T.S.D. *et al* (2023). Assistência ao paciente com tuberculose na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. 27(7):3247-3263.
- Orlandi, G. M., Pereira, E. G., Biagolini, R. E. M., França, F. O. S., Bertolozzi, M. R. (2019). Social incentives for adherence to tuberculosis treatment. *Revista Brasileira de Enfermagem [online]*. 72(5): 1182-1188.
- Sackser, M. A., & Borges, A. M. (2019). Razões que levam os pacientes com tuberculose a abandonarem o tratamento: perspectivas do enfermeiro: Reasons that take patients with tuberculosis to discontinue treatment: the nurse's perspectives. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 87(25):1-10.
- Schenker, M., & Costa, D. H. (2019). Avanços e desafios da atenção à saúde da população idosa com doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva* 24(4):1369-1380.
- Silva, F. O., Rodrigues, I. L. A., Pereira, A. A., Nogueira, L. M. V., Andrade, E. G. R., & Araújo, A. P. G. M. (2022). Percepções de enfermeiros sobre gestão do cuidado e seus fatores intervenientes para o controle da tuberculose. *Escola Anna Nery*, 26, e20210109.
- Siqueira, T. C., Bonfim, R. O., Ferreira, M. R. L., Silva, V. M., Orfão, N. H. (2020). O tratamento da tuberculose sob a ótica dos profissionais da Atenção Primária à Saúde. *Rev APS*, 23(2):391-409.
- Spagnolo, L. M. L., Tomberg, J. O., Martins, M. D. R., Antunes, L. B., Gonzales, R. I. C. (2018). Detecção da tuberculose: a estrutura da atenção primária à saúde. *Rev Gaúcha Enferm.*, 39:e20180157.
- Tavares, C. M., Cunha, A. M. S., Gomes, N. M. C., Lima, A. B. A., Santos, I. M. R., & Acácio, M. S. (2020). Tendência e caracterização epidemiológica da tuberculose em Alagoas, 2007-2016. *Cadernos Saúde Coletiva [online]*. 28(1): 107-115.
- Temoteo, R. C. A., Carvalho, J. B. L., Lira, A. L. B. C., Lima, M. A., & Sousa, Y.G. (2019). Enfermagem na adesão ao tratamento da tuberculose e tecnologias em saúde no contexto da atenção primária. *Escola Anna Nery*, 23(3), e20180321.
- Tôrres Müller, B.C., Tôrres Müller, P. C., Silva, L.A., Freitas, A. S., Sousa Magalhães, M. de J. (2021). Avaliação do acesso ao tratamento de tuberculose sob perspectiva dos usuários na atenção primária. *Revista De Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, 13, 1037–1043.
- Villa, T. C. S., Brunello, M. E. F., Andrade, R. L. de P., Orfão, N. H., Monroe, A. A., Nogueira, J. A., *et al.* (2018). Capacidade gerencial da atenção primária à saúde para o controle da tuberculose em diferentes regiões do Brasil. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 27(4), e1470017.